

Festa do Bom Jesus dos Navegantes

Propriá hoje se reveste de alegria, pois seus filhos comemoram a maior de suas tradicionais e fêmes. Engalanam-se as ruas. De júbilo se plenificam os lares. Risonhos semblantes transitam pressurosos - Todos os fiéis, unidos pelos mesmos sentimentos de Fé e Piedade, rendem a Deus graças, através de Seu Filho, o Timoneiro da Igreja.

Realiza-se, hoje, em nossa cidade a tradicional festa do Bom Jesus dos Navegantes. Como nos anos anteriores, as solenidades tanto religiosas como profanas se revestem de mais alta pompa. Caravaneiros de cidades vizinhas aqui chegam para participar da festa típica do Baixo São Francisco.

E, neste ano, que feliz coincidência! A festa do Bom Jesus dos Navegantes na cidade de Propriá cai justamente neste quarto domingo depois da Epifania, em que o Evangelho nos oferece matéria bem oportuna para meditação. **EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS 8, 1-13** Naquele tempo: Subindo Jesus para uma barca, se-

guiram-no os seus discípulos. E eis que se levantou no mar uma grande agitação, de modo que as ondas alagavam a barca; ele porém, dormia. Aproximaram-se dele os seus discípulos, e acordaram-no, dizendo: Senhor, salvai-nos, que parecemos! E Jesus disse-lhes: Por que temeis, homens de pouca fé? Então, levantando-se, improu aos ventos e ao mar, e seguiu-se uma grande bonança. E os homens se admiraram, dizendo: Quem é este a-

quem obedecem os ventos e o mar? A barca frágil é o símbolo da nossa alma que navega sobre as águas da vida; às vezes, com sanha violenta, as tentações suscitam a borrasca em torno dela, ameaçando-a de afundá-la no pecado. Ai de nossa alma, se nesse instante não se agarra a Jesus! Barca frágil é também a nossa família, que navega sobre as ondas dos anos e das vicissitudes humanas; mas às vezes as tribulações suscitam com sufo-

cante assiduidade a borrasca em torno dela, e procuram afundá-la no desespero. Ai de nós se em certas horas de dor e de lágrimas não tivéssemos a fé em Jesus! Barca frágil que leva Pedro e os Apóstolos é especialmente a Igreja Católica; mas, às vezes, com diabólica perfídia, as perseguições suscitam a borrasca para revirá-la e rebentá-la, se possível fôsse. Uma vez foi a borrasca de sangue, depois a

Continua na 4a. página

ÊXITO NA FESTA DE ILHA DAS FLÔRES

A Defesa

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

ANO XXI

Terceira fase - Propriá, 28 de janeiro de 1962

Nº. 373

A festa do Bom Jesus dos Navegantes em Ilha das Flôres alcançou pleno êxito. Estão de parabéns os seus idealizadores pela realização de tão tradicional acontecimento sócio-religioso. Neste ano, o brilho especial da festa foi a pre-

sença do Ex.mo Sr. Bispo de Propriá, Dom José Brandão de Castro, que com sua presença de Pastor de toda a Diocese e com sua palavra cheia de fé e amor de Deus empolgou a todos quantos tiveram a ventura de visitar a cidade ribeirinha de Ilha das Flôres, no dia 21 do mês em curso.

O Sr. Bispo de Propriá pregará um retiro pela Emissora Rio São Francisco

S. Ex.a o Sr. Bispo de Propriá recebeu convite do Sr. Bispo de Penedo a fim de pregar um retiro através da Emissora Rio São Francisco, de 10 a 12 de abril, justamente na semana que antecede à grande semana do ano, a Semana Santa.

Será, não resta dúvida uma coisa original e sui-generis. Milhares e milhares de pessoas poderão, naqueles dias sagrados, fazer, com muito fruto, seu retiro espiritual, em suas próprias residências, acompanhando tudo ao pé de um rádio.

Em outra oportunidade estaremos dando melhores detalhes para que os leitores de A Defesa possam também acompanhar tão salutar movimento.

DO NATURAL AO SOBRENATURAL

Para nós cristãos o matrimônio é um sacramento: um dos sete, instituídos por Nosso Senhor para prolongar sua obra santificadora e aplicar à humanidade os frutos de seu sacrifício redentor. Em todos os povos, mesmo antes do cristianismo, havia e há o matrimônio, rodeado de ritos parecidos com os sacramentais. Eram ritos sociais. Mas o casamento antes de ser uma instituição social é uma instituição natural e como tal já possui todos os caracteres fundamentais de estabilidade, unidade, fecundidade. Esta instituição natural, com todas as suas propriedades essenciais, que são de direito natural e portanto divino, foi elevada por Cristo a Sacramento e a Igreja o confirma como depositária da verdade. Por

Importante

Sempre que você mudar-se, envie-nos o seu novo endereço.

Isso evitará reclamações.

A Redação

Assinem

A Defesa

ele advém sobre o casal, que une sob o rito cristão, a Graça de estado.

O PODER DO SORRISO

Jean VIEUJEAN

Os chineses têm um poema delicioso: «O homem que não sabe sorrir não deve abrir uma loja. Um sorriso não custa nada, mas cria muita coisa. Dura um só momento, mas sua lembrança perdura pela vida afora, talvez. Não se pode comprá-lo, mendigá-lo, pedi-lo emprestado ou roubá-lo. Mas não tem utilidade, enquanto não é dado. E por isso, se no teu caminho encontrares um homem por demais cansado para dar um sorriso, deixa-lhe o teu. Pois ninguém precisa tanto de sorriso, quanto aquele que não tem mais sorrisos para oferecer.» O sorriso é um dos presentes mais lindos que Deus deu à humanidade. Mais do que o riso, é sinal

Cont. na 4a. página

Mensagem de Ano - Bom do Bispo Diocesano

(Lida na passagem do ano)

Meus caros filhos:

É com o coração voltado para Deus, nesta alvorada do novo ano, que vos desejamos tôdas as bênçãos celestiais. Todo princípio de ano lança à nossa frente uma florada de esperanças e confiamos à Providência divina a incerteza do caminho que teremos de percorrer.

A assistência palpável que tivemos de Deus, no desempenho de nosso múnus pastoral, em 1961, arma-nos de coragem para o ano que entra, no qual, entre as mais nobres missões que nos cumprirá exercer, está por certo a de comparecer em Roma, na Cidade Eterna, como Bispo da Santa Igreja, e tomar parte no que será o maior acontecimento da história do cristianismo até o presente - o Concílio Eucarístico.

Deus nos confiou um campo difícil de trabalho. Não foi desejado por nós. Não foi escolhido por nós. Nem de longe pensávamos em nossa designação para Bispo. A ordem de virtudes para cá nos foi dada pelo Papa e na voz do Papa nós sabemos pela fé que fala o próprio Jesus Cristo: « Quem vos ouve a mim ouve. »

E considerando o que pudemos realizar, constatamos aquilo que aprendemos nos primórdios de nossa vida de Redentorista: « A obediência faz milagres. »

E se passamos a relembrar alguma coisa de nossas atividades em 1961, não é para nos envaidecermos, pois que sabemos que somos perante Deus, apesar de tudo e depois de tudo, servos inúteis, mas é para que, vendo igualmente o que já foi feito, possais louvar comigo fervorosamente a Deus.

Setor «Instrução»: De 2 de janeiro a 19 de março de 1961, conseguimos terminar um têrço do Ginásio Diocesano, desde o alpendre e o piso até o fôrro e o teto, pondo-o em condições de funcionar como casa de educação, além de realizarmos outras benfeitorias no prédio que se tornavam indispensáveis.

No Curso Ginásial, se entre os 138 alunos foi arrecadada a importância de Cr\$ 593.000,00. tivemos uma despesa de Cr\$ 940.000,00. Um deficit, portanto, de Cr\$ 347.000,00. Tendo recebido integralmente do Estado a subvenção de Cr\$ 150.000,00, resta ainda para a Diocese cobrir a importância de Cr\$ 197.000,00, o que ela vem fazendo, no período das férias.

No Curso Primário do Ginásio, que passou a chamar-se: Educandário Nossa Senhora de Fátima, estudaram gratuitamente 126 alunos dos 352 ali matriculados. A receita foi de Cr\$ 170.000,00, mas as despesas com o professorado subiram a Cr\$ 180.000,00. Um deficit, por conseguinte, de Cr\$ 10.000,00, para atingirmos a importância necessária unicamente para a remuneração das Professôras. Também a Diocese arcará com a responsabilidade de cobrir tal deficit.

Para a Escola Técnica de Comércio Diocesana a Diocese pôs à disposição a importância de 50.000,00, no princípio de dezembro, entregando-a ao Diretor da Escola, no dia 27 do mesmo mês, em razão de a arrecadação feita entre os alunos não ter sido suficiente para a manutenção da referida Escola.

No Setor «Seminário»: Propusemos fundar a 19 de março o Seminário São Geraldo, no qual foram matriculados, no decorrer do ano, 24 alunos. A Diocese teve com o Seminário uma despesa de cerca de Cr\$ 40.000,00 mensais. Tendo sido arrecadada pela OV apenas a importância de aproximadamente Cr\$ 100.000,00, fomos auxiliados com Cr\$ 110.000,00 do Sr. Governador do Estado. Somada com a pensão de alguns alunos, essas importâncias bastaram para a manutenção do Seminário. Porém, com outros alunos mais adiantados e que estudam em outros Seminários, gastamos a importância de perto de Cr\$ 213.000,00, importância esta arrecadada em nossas Visitas Pastorais e, sobretudo, em nossas andanças pelo Estado do Rio e pelo Estado de Minas, em julho passado.

Por fôrça das circunstâncias, tivemos de assumir a Reitoria do Seminário e a nós foi dada a possibilidade de mi-

nistrar aulas de Religião aos alunos do Ginásio.

No setor «assistencial»: Da Caritas Brasileira conseguimos o envio para Propriá de trigo, fubá e leite em pó, numa quantidade orçada em perto de Cr\$ 600.000,00 e mais outra remessa que está para chegar orçada em Cr\$ 1.600.000,00. São mantimentos destinados aos menos favorecidos da Diocese que têm sido assistidos através de várias organizações paroquiais. A Diocese colaborou também com as mães que amparam os velhinhos, facultando-lhes meios de realizarem sua assistência.

Setor apostólico: Não temos a nosso encargo, como parece acreditarem alguns, apenas a cidade de Propriá. Temos toda a Diocese, de que Propriá é a cabeça. Visitamos neste ano, permazendo às vèzes uma semana a pregar, a confessar e a crismar, os seguintes lugares: Japarutuba, Badajoz, Poxim, Espinheiro, Neópolis, Ilha das Flores, Brejo Grande, Ilha do Ouro, Canhoba, Telha, Carrapicho, Amparo do São Francisco, Gracho Cardoso, Nossa Senhora da Glória, Malhada dos Bois, Aquidabã, Mamoeiro, Lagoa do Rancho, Lagoa da Volta, Lagoa Redonda, Poço Redondo, Canindé do São Francisco, Curitiba, Campo Novo e finalmente Cedro de São João, onde estivemos, só este ano, duas vèzes.

O Bispo tem por dever de ofício percorrer a sua Diocese e o ideal é que a percorra inteirinha no espaço de três anos. Querendo Deus, assim o faremos.

Não esperamos a recompensa dos homens. Trabalhamos para Deus e para ele viveremos. Mas não podemos deixar de lamentar que alguns Diocesanos persistam em não querer compreender-nos, nisso se deixando arrastar pelo tentador que nada mais tem a peito que dividir o rebanho, sabido como é que o exército dividido é um exército derrotado.

Cont. na 3a. página

Banco Mercantil do Nordeste S. A. - (Aracaju-Sergipe) Gonçalves & Cia. Ltda

| FILIAIS: | SEDE | ESCRITÓRIOS: |
|---------------------------------------|--|---------------------------|
| Salvador-Bahia | Capitais e Reservas Cr\$71.500.000,00 | |
| Carta patente no. 414 de 24-10-46 | Carta patente n.º. 411 de 24-10-46 | Lagarto: - Sergipe |
| Propriá — Sergipe | Balancete em 30 de se- tembro de 1961 | Penedo - (Alagoas) |
| Carta patente n.º. 413 de 24-10-46 | (Compreendendo Matriz e Filiais) | Pão de Açúcar - (Alagoas) |
| Estância — Sergipe | | |
| Carta patente n.º. 412 de 24-10-46 | | |

— Filiais de Propriá —

A Brasiluso

A que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos de seu ramo de negócio. A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO: varejo e a preço de atacado

A BRASILUSO

Uma Loja de classe para
todas as classes

Av. Gracho Cardoso, 4
Propriá — Sergipe

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA
— CIDADE —

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, sêda e linhos, entranjeiros e nacionais. Chapéus, calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

NA CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços

Av. Augusto Maynard, 44/46
Propriá - Sergipe

«A INTEGRAL»

de Aragão & Guimarães

Comprar na «INTEGRAL», significa fazer economia.

Querendo vestir com conforto e elegância, compareça à «A INTEGRAL», adquirindo as últimas novidades trazidas das principais praças do Sul do País.

Avenida Graco Cardoso, n.º. 18
PROPRIÁ — SERGIPE

Rev. mo P. e Darci Leite

Acaba de viajar, rumo à Bahia, o Rev. mo P. e Darci Leite, de férias para tratamento de saúde. Ao P. e Darci nossos votos, para que realmente encontre, na «Boa Terra», a robustez e novas energias físicas, de que precisa, na continuação de seus múltiplos trabalhos para gló-

Sr. Edisio Souto

No dia 29 de dezembro último transcorreu mais uma data natalícia do Sr. Edisio Souto, operoso gerente do Banco do Brasil S.A., em Propriá, e católico sincero, que muito tem trabalhado pelo bem de nossa terra. Merece relêvo o fato de a data ter sido assinalada pela 1a. Comunhão de seus dois filhos mais velhos, de 8 e 9 anos de idade. Tríplice festa no lar, a que ainda hoje se associa A Defesa, com os melhores augúrios e votos.

Mensagem de...

Perspectivas

Bem sabemos o quanto nos resta fazer. Não serão os poucos meios de que dispomos que nos intimidarão na arrancada a que Deus nos convocou. Se Deus fôr por nós, quem será contra nós?»

Temos que dar mais estabilidade aos nossos estabelecimentos de ensino. Temos que construir o Seminário. Temos que levantar o prédio da Escola de Comércio. Temos que construir Escola Profissional de Artes e Ofícios, ao lado do Ginásio. Esperamos que, em abril, já esteja em funcionamento o Jardim da Infância, ora em construção pelo Governo, em terreno doado pela Diocese.

Mas eu queria convocar as senhoras e moças da Cidade, muito especialmente, porque os homens ficarão aguardando a convocação para outro setor de atividades, qual seja a Sociedade dos Amigos do Seminário - eu queria, repito, convocar as senhoras e moças da Cidade para a Ação Social Diocesana de Propriá ASDIP - uma sociedade que está em fase de organização e que, tendo por finalidade e promoção da pessoa humana, constará de vários Departamentos, entre os quais podemos enumerar o Cultural, o de Economia Doméstica, o Esportivo, o de Amparo aos mendigos e o da Caritas Diocesana. Enfrentaremos o problema da mendicância, não para escorraçar os

mendigos de nossas portas, mas para tentar dar-lhes uma assistência mais eficiente e contínua, através de um organismo que lhes garanta, aos verdadeiramente necessitados, ao menos uma humilde subsistência.

Realizou-se, hoje à tarde, uma movimentada reunião, no Ginásio N. S. das Graças, e, no dia 3, às 19 horas, outra reunião terá lugar, para lançarmos as bases definitivas da ASDIP.

Lanço, pois, no alvorecer deste novo ano, um apêlo insistente às senhoras e moças de nossa sociedade, para que venham colaborar conosco, a fim de que os grandes problemas que nos afligem tenham a solução que podem ter, se os quisermos equacionar, como convém.

Iniciada será em breve uma grande campanha de arrecadação de fundos, para que possa ser organizado um Dispensário. E temos esperança de que a nossa convocação não será em vão. Senhoras e moças, tôdas ao Ginásio N. S. das Graças, no dia 3, à noite.

A DEFESA — Já está sendo espalhado duas vezes por mês, em sua terceira fase, o tradicional órgão de imprensa da Cidade — A Defesa, de tão gloriosa lembrança.

No entanto, ainda falta dar estabilidade financeira ao nosso jornal, o que se conseguirá facilmente, quando o número de assinantes, no recinto da Cidade, fôr aquele que pode ser e deveria ser. Também, neste ponto, esperamos que a situação se normalize.

* Rádio - Continua em cogitação a funda-

Cont. da 2a. página

ção da Rádio Cultura de Propriá, que Deus permita esteja no ar até o fim do ano. Já foram tomadas várias providências básicas, que daremos a conhecer, tão logo dêem o resultado previsto.

Mais padres - Também esperamos, ainda para este ano, o estabelecimento de uma Congregação de Missionários em nossa Cidade.

Contamos com as orações de todos para que tal plano se realize, sem delongas. Digamos, uma e muitas vezes, a oração de Jesus: «Mandai, Senhor, operários à vossa messe.»

Agradecimentos

Queremos agradecer aos zelosos sacerdotes da Diocese, poucos em número, mas que trabalham com redobrado esforço. Tenham a certeza de que o Bispo os acompanha com simpatia e amizade e deseja que 1962 seja para todos eles uma de suas grandes vitórias espirituais.

Agradeço às Irmãs de Propriá e de Neópolis o seu apostolado e as recomendo a Deus para que o sirvam sempre com maior fervor.

A todos os meus caros filhos que conosco colaboraram, em qualquer setor a que nos referimos, Deus lhes pague.

E agora, vamos para a frente. Em marcha para os nossos eternos destinos, caminhemos unidos em nosso Senhor Jesus Cristo e sob as bênçãos de sua e nossa Mãe, Nossa Senhora. Assim seja.

A DEFESA

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

Diretor: Mons. Afonso Medeiros Chaves

Redator-Chefe: Mons. José Moreno de Sant'Ana

Colaboradores: Diversos.

| | |
|-------------------------------|-------------|
| Assinatura anual de benfeitor | Cr\$ 200,00 |
| Simplex | « 120,00 |
| Número avulso | « 6,00 |

NOTA: As assinaturas podem ser feitas, por enquanto, com o próprio Diretor.

A POPULAR

De

Raul Lôbo Barreto

Especialista em produtos de 1ª qualidade e artigos finos para ornamentação de domicílios. Completo e variado sortimento de louças nacionais e estrangeiras, vidros, perfumaria, material elétrico etc.

Os melhores preços da praça.

Venda a varejo e por atacado.

Avenida Graco Cardoso, 29

PROPRIÁ

SERGIPE

Banco Rezende Leite S. A.

Matriz
Rua João Pessoa, 274
Aracaju — Sergipe

FILIAL
Av. Augusto Maynard, 32
Propriá — Sergipe

Telegramas: Crédito

Símbolo de Garantia para sua Economia
Depósito à Vista e a Prazo Fixo

Cobranças — Ordens de Pagamento — Descontos
Presteza, eficiência e segurança nos serviços.

Ligeira Visão Retrospectiva por sobre o passado cultural da música na zona do Baixo S. Francisco

III

Xavier Monte

Durante as festas carnavalescas em plenas ruas, jardins e praças, bem como no interior dos luxuosos e vários clubes elegantes, testemunhamos penalizado e, às vezes, calçado de vergonha, o triste espetáculo de jovens filhos de famílias amigas, completamente intoxicados pelo éter, aspirado continuamente de lenços embebidos de lança-perfume a produzir a mais alucinatória e perigosa embriaguez, de efeitos secundários terríveis e conseqüências sexuais desastrosas e não remotas.

Sem nos desviarmos do plano que nos traçamos na confecção deste modesto trabalho e obedecendo ainda à mesma ordem de idéias, que vem presidindo meu estudo geral de deslizes da juventude, enseja-se-nos oportuno algo dizermos do quanto nos revolta o espírito por mais ostensivo, insultante e desrespeitosa a atitude de uns tantos jovens do nosso meio.

Fedelhos ainda, metidos porém a homens precoces, cigarro ao queixo, a defumar toda gente numa demonstração tãeita e positiva de lastimável carência da mínima noção de educação doméstica e escolar, sem respeito à velhice e às pessoas de condição superior, inclusive autoridades e, não raro, os professores e os próprios pais.

Cenas que tais são cotidianas e se reproduzem com freqüência e, tanto mais irritantes, quanto os seus protagonistas, inexperientes, imbecis e convencidos, se presumem de maioridade, querendo pelos modos e

ares quixotescos assegurar de público uma liberdade que ainda não têm.

Sem independência econômica

Cont. na 4a. página

Banco do Brasil S.A.

AVISO AO PÚBLICO

Avisamos aos nossos prezados clientes e ao público em geral que, a partir de terça-feira próxima, dia 26 do corrente, o nosso expediente externo passará a obedecer ao horário seguinte:

| | |
|----------------------------|-----------------------------|
| às segundas-feiras | - das 12,30 às 15,30 horas; |
| de terças às sextas-feiras | - das 7,30 às 10,30 horas; |
| aos sábados | - das 9,00 às 10,30 horas. |

Propriá (SE), 22 de dezembro de 1961
BANCO DO BRASIL S. A. - Propriá (Se)

Edisio Souto
Gerente

Eurico Cordeiro da Rocha
Subgerente

Revendedor exclusivo da
Philips do Brasil
Máquinas VIGORELLI
Standard Brands Of
Brazil Inc.

GELADEIRAS:
GELOMATIC
HOTPOINT e G. E.
Rádios - Toca - Disco
Máquinas - Artigos Ele-
tro-domésticos - Material
Elétrico etc.

Fermento Fleischmann

Casa Figueiredo

EDSON FIGUEIREDO

Representações — Comissões — Conta Própria

End. tel.: MURIBECA

Av. Tavares de Lira, 42 — PROPRIÁ — SERGIPE

O Poder do Sorriso

Cont. da 1a. página

da alma espiritual do homem, manifestações de sua vida profunda, revelação do seu eu secreto.

O riso é mais superficial. Embora constitua, em muitos casos, reação sadia, sendo mister procamá-lo legítimo e benfazejo, representa reações comuns, banais, o que existe em nós à flor da alma. O sorriso, pelo contrário, faz subir aos lábios, aos olhos, as profundezas do ser. Rimos com os companheiros. Sorrimos entre amigos e ao ser amado.

Claudel diria que é o animus que ri em nós, enquanto o sorriso vem da alma e constitui um dos melhores meios de expressão desta grande silenciosa.

Sei que há várias espécies de sorrisos: o enigmático, sob o qual a alma se dissimula mais do que se entrega; o cético, com o qual ostentamos um desafio ou o nosso desencanto íntimo, ou nossa absoluta indiferença em relação a tudo; o desdenhoso, com o qual nos colocamos em posição de defesa ou de provocação diante do adversário; e assim por diante.

Mas estas são corrupções do sorriso. O sorriso

só pode revelar nosso eu profundo. Se é turvo, como poderia o sorriso deixar de ser inquietante?

«Eu vos quis fazer sorrir», diz a Inês o velho rei Ferrante, na «Rainha Morta», de Montherlant. «Quando suspeitamos que um desconhecido é perigoso, é preciso fazê-lo sorrir; seu sorriso é uma indicação, quando não constitui uma certeza.»

O sorriso nos foi dado, inicialmente, para que pudéssemos ofertar ao próximo o nosso eu profundo, alegrá-lo pela comunhão que nossa alma, assim, lhe oferece.

Vejam as criancinhas. Enquanto não sorriem, as mães têm a impressão de que a sua posse é incompleta. Espreitam, todos os dias, a aparição desse sinal da presença da alma espiritual, no pequenino corpo, provocam-no, e quando enfim ele floresce nos lábios da criança, sentem divina alegria: a pequena alma revelou-se, criou suas primeiras relações verdadeiramente humanas, de pessoa a pessoa, entregou-se, devolveu à mãe a alegria de viver que a ela deve.

Evangelho segundo

S. Mateus

Cont. da 1a. página

da heresia, hoje é a da imoralidade e do materialismo ateu. Ai dela se todos os dias Jesus não estivesse com ela!

Eis aí, pois, três pensamentos a meditar, nesta festa do Bom Jesus dos Navegantes: três tempestades. Tempestade na alma: a tentação. Tempestade na família: a tribulação. Tempestade na Igreja: a perseguição.

Coopere com
A DEFESA

DESEMPREGO EM BRASÍLIA

— 0 —

Crise calamitosa - Providências do Prefeito Sette Câmara

Agrava-se cada dia mais a difícil situação de desemprego em Brasília, dada a onda sempre crescente de pessoas que se deslocam de todo o interior do Brasil para a sua capital, em busca daquele "El Dorado". Tão grave está se tornando o problema que as autoridades públicas já se estão sentindo impotentes para solucioná-lo, a não ser que se tomassem medi-

das violentas de repressão.

O Prefeito Sette Câmara tem lançado apelos de quase desespero a autoridades estaduais e regionais, no sentido de que esclareçam o povo quanto ao perigo emergente das emigrações em massa dos campos para as cidades de modo especial para a capital da República. As oportunidades de trabalho em Brasília são por demais

escassas e grande o número de estrangeiros que o procuram. Dai o alto índice de famílias desalojadas que se verifica naquela Capital, já no seu nascedouro.

Como medida de emergência, que longe, porém, está de poder solucionar o problema, o Prefeito de Brasília tem enviado caminhões cheios desta gente para outros Estados onde o aglutinamento seja menos denso.

Ligeira Visão...

Cont. da 3a. pág

ca, nada possuído de seu, nem produzindo por si, certo, pesarão na balança econômica de outrem, alguém custeará as suas despesas gerais. Se este alguém não existe e, no caso, não há paternidade endinheirada, generosa e complacente, então seremos naturalmente propenso a juízos temerários e de regra desabonadores e vergonhosos.

De elementos desse jaez, formados na escola absoluta da vadiagem, do erro e da corrupção, assim plasmados em moldes frágeis, maleáveis, e insubstituíveis, nada há de esperar e ainda se diz pitorescamente serem eles os homens de amanhã, serem eles as esperanças da Pátria. Diante de tamanha barbaridade, indagamos nós, entre perplexo e descrente: Quem será então desta pobre Pátria? Onde iremos parar com tamanha escuridão nesse século de tantas luzes?!

Não faz muito, queixavam-se de vez em quando várias mocinhas conhecidas nossas, do desaparecimento inexplicável e misterioso de jóias e objetos outros de valor, sem que houvesse indício da penetração de estranhos nem violação de móveis na casa. Desaparecimento inexplicável e misterioso uma conversa Inexplicado sim, é aceitável. Quanto ao mistério, este é bem uma característica de furto.

De regra, ninguém furta para outro ver.

O pai de família honesto, intransigente, desabusado e bastante conhecedor dos filhos que tem, em casos tais, é o único agente que pode atuar, arcando com os prejuízos e salvaguardando aparências, por forma a não chegar a coisa às raias do escândalo, injuriando e infligindo castigos corporais a inocentes, o que constitui praxe odiosa, violenta, e não isenta de conseqüências funestas.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Há no mundo 550 milhões de crianças entre 5 a 14 anos de idade. Quase a metade, 250 milhões, não frequenta escolas. «Toda pessoa tem direito à educação. A educação deve ser gratuita, pelo menos no ramo elementar e fundamental.»

O analfabetismo é ainda grande.

Hotel S. Francisco

Revestiu-se do brilho invulgar, que se previa, a inauguração, em Penedo, na tarde de ontem, 27 de janeiro findante, do majestoso Hotel São Francisco. É mesmo um atestado eloqüente do acendrado amor que dedicam à terra-berço os homens, que constituem a admirável Companhia Melhoramentos de Penedo - Srs. industriais José da Silva Peixoto, Dr. Mário Gonçalves e Dr. Roberto da Silva Peixoto.

Mais de mil convidados lotavam as dependências do neocolosso de concreto, figurando, entre eles, o Sr. Governador do Estado, Major Luis Cavalcanti.

A Bênção litúrgica foi ministrada pelo Ex.mo Sr. Bispo de Penedo, Dom José Terceiro de Souza. A oração roga a Deus que envie do céu o seu santo Anjo, a fim de guardar, assistir, proteger, visitar e defender a todos os habitantes do grande edifício.

O Hotel São Francisco é na verdade e sem hipérbole, soberbo, luxuoso e confortá-

tável, como poucos no mundo. Nête tudo encontrarão, a contento, os viajantes e turistas mais exigentes. É, agora, a jóia mais cara, preciosa e bela, da Princesa do São Francisco.

A DEFESA rende homenagens à Companhia Melhoramentos de Penedo, ao mesmo tempo que parabeniza, pelo notável acontecimento, a todos os penedenses, alagoanos e brasileiros.

Alguns tópicos da «Mensagem dos Bispos Mineiros» Sobre a situação nacional

«O comunismo anda rondando nossa terra livre e soberana. Mas, o Brasil autêntico o repele. Só uma minoria impatriótica, ou inconsciente, pode sonhar com ele, como solução para os problemas que nos afligem. Mesmo sem atentarmos para o ateísmo, que é a sua viga-mestra, o que por si só o torna execrável para nossa consciência cristã, ninguém desconhece que o comunismo não está resolvendo absolutamente o problema econômico dos países em que ele foi imposto, e vai sempre adiando para mais tarde, o «paraíso» prometido

pelos seus profetas.

«Ainda que o comunismo, por acaso, conseguisse resolver os problemas econômicos, continuaria igualmente condenável, pelo materialismo que o inspira, pois o homem não é simplesmente estômago, e tem valores mais altos, e que preza e defende com muito mais interesse do que os problemas materiais.

Nossa consciência cristã repele, ainda, a violência com que o comunismo submete as nações, tanto a violência da agressão, como a violência moral da astúcia, pela qual se infiltram